

# BOLETIM

## CASA RURAL

AGRICULTURA



# Circular 490/2023

## Safra de Soja 2022/2023

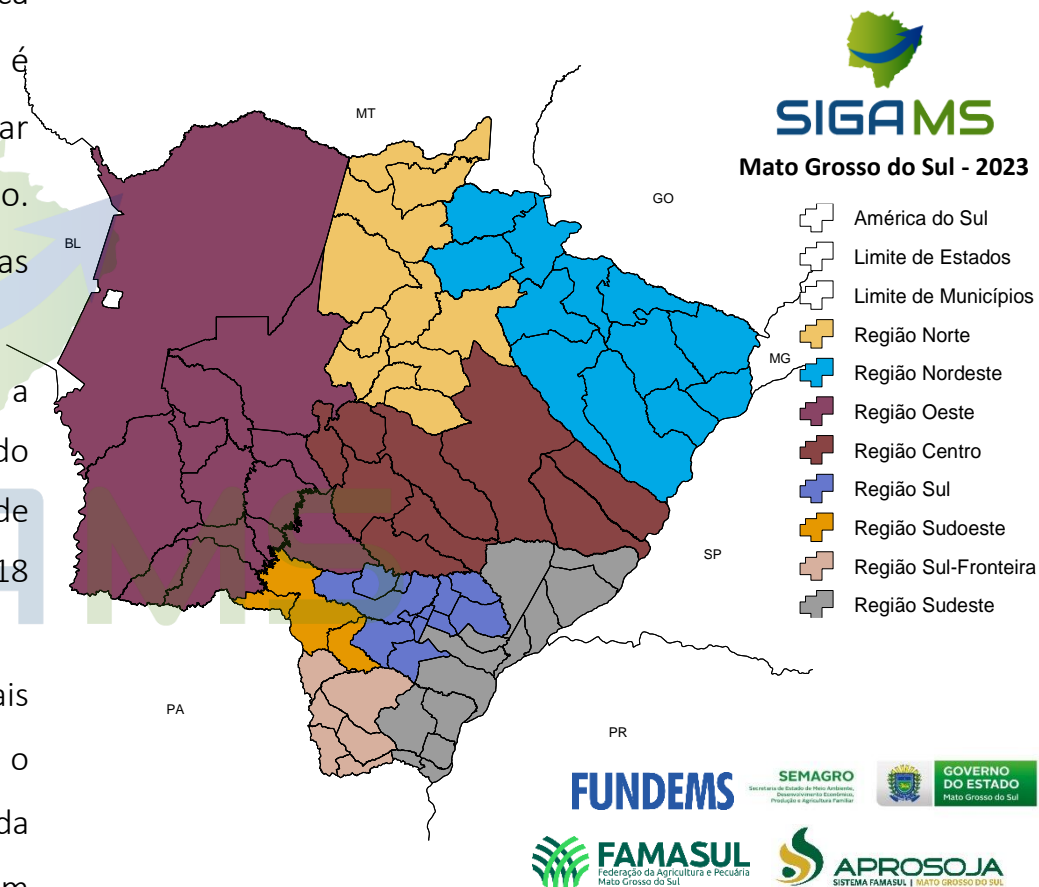
Essa semana marca o retorno das atividades de acompanhamento da safra, no entanto, as informações sobre as condições das lavouras serão disponibilizadas na próxima semana, devido ao retorno da equipe técnica de campo do projeto SIGA-MS (Sistema de Informação Geográfica do Agronegócio de Mato Grosso do Sul). A missão neste momento é verificar as condições das lavouras no estado, além de levantar informações técnicas do desenvolvimento da cultura da soja no estado. Os dados técnicos desta semana competem sobre informações climáticas e econômicas.

A área de soja no estado ainda está em constante crescimento, a estimativa é que a safra seja 2,5% maior em relação ao ciclo passado (2021/2022), atingindo a área de 3,842 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 53,44 sc/ha. Gerando a expectativa de produção de 12,318 milhões de toneladas.

Quanto ao tempo, a última semana foi marcada por chuvas torrenciais em alguns municípios de MS. Entre os dias 01 e 04 de janeiro de 2023, o município de Campo Grande registrou 204,2 mm, o que representa 88% da chuva esperada para o mês todo. Coxim e Costa Rica também registraram elevados volumes de chuva nestes 4 dias de janeiro, com aproximadamente 175 mm. Em São Gabriel do Oeste foram 80 mm, Ponta Porã foi 60,8 mm, Maracaju 49,6 mm e Dourados registrou 40,6 mm.

No figura 01 observa-se as regiões de acompanhamento da soja na safra 2022/2023.

Figura 01 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS



# Estimativa da Safra de Soja 2022/2023

A área de soja no estado ainda está em constante crescimento, a estimativa é que a safra seja 2,5% maior em relação ao ciclo passado (2021/2022), atingindo a área de 3,842 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 53,44 sc/ha, a média de sacas por hectare está dentro do potencial produtivo das últimas 5 safras do estado. Gerando a expectativa de produção de 12,318 milhões de toneladas. Nesta safra, a área de soja teve expectativa abaixo da média de crescimento (média de crescimento por safra é de 7%), diante do cenário dos preços elevados dos fertilizantes, onde compõem grande parte do investimento para abertura de novas áreas. No custo de produção de 2022/2023 divulgado pela APROSOJA-MS o fertilizante representa 25,49% das despesas.

## Alguns fatores que devem ser observados:

1. De acordo com os dados observados no INMET, o trimestre de Janeiro-Fevereiro-Março (JFM) indica que a média histórica da precipitação acumulada pode variar entre 500 a 700 mm em grande parte do Mato Grosso do Sul. Já nas regiões do Cone-sul (Iguatemi), Pantanal (Corumbá) e Sudoeste (Porto Murtinho) as chuvas variam entre 400 a 500 mm historicamente. Os índices apontam precipitação acumulada de até 50% menor quando comparado com a climatologia, principalmente, para o extremo sul e sudoeste de Mato Grosso do Sul. Já no extremo norte e extremo leste de MS as chuvas podem ficar até 60% acima do que é esperado (média histórica) para o período do verão;
2. De acordo com os dados analisados do desenvolvimento da cultura da soja, a operação de colheita deve iniciar a partir do dia 18 de janeiro de 2023 em áreas semeadas no mês de setembro de 2022.



**FAMASUL  
SENAR  
SINDICATOS**

**BOLETIM**  
CASA RURAL

AGRICULTURA



 <b>SOJA</b>				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
3,842 Milhões de ha	53,44 Sc/ha	12,318 Milhões de Ton.	166,75 R\$ /sc*	-
 <b>MILHO 2ª SAFRA</b>				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
2,206 Milhões de ha	96,5 Sc/ha	12,775 Milhões de Ton.	74,44 R\$ /sc*	-

\*Preço disponível 09/01/2023

# Análises da precipitação observada (mm) no mês de dezembro de 2022

Durante o mês de dezembro de 2022, as chuvas ficaram entre 80-120 mm (Figura 02) na região sul do estado, o que representa entre 60-80% do que é esperado para o mês. Por outro lado, nas regiões centro-norte as chuvas ficaram entre 120-200 mm, representando 80-100% do que é esperado no mês (Figura 03). As chuvas ocorridas estiveram associadas a atuação de frente frias, avanço de cavados, disponibilidade de calor e umidade e a atuação de sistemas de baixa pressão atmosférica (que favorece a formação de nuvens de chuva e tempestades). Na análise da anomalia das chuvas, mostrada na Figura 04, observou-se anomalia negativa (cores em tons vermelho) na região centro-sul do estado, o que indica que choveu abaixo da média histórica.

## Precipitação observada (mm) no mês de dezembro

Figura 02 – Precipitação acumulada

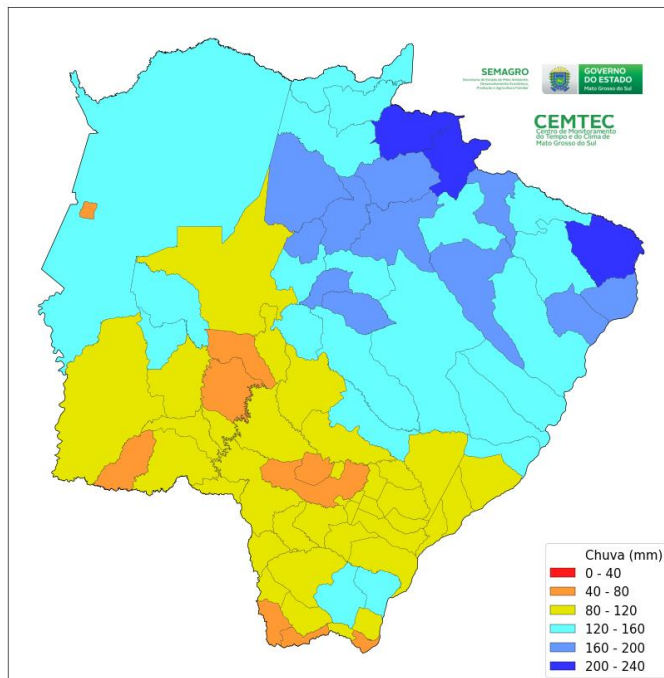


Figura 03 – Porcentagem da precipitação do que é esperado para o mês

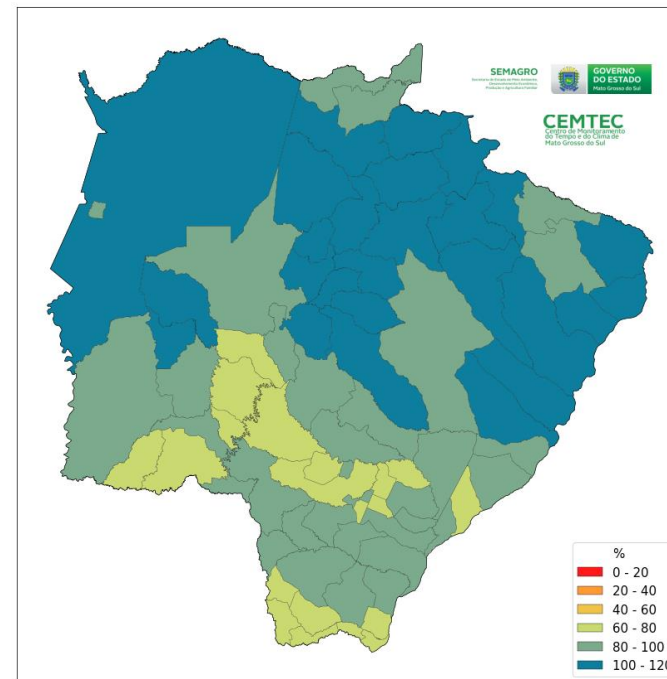
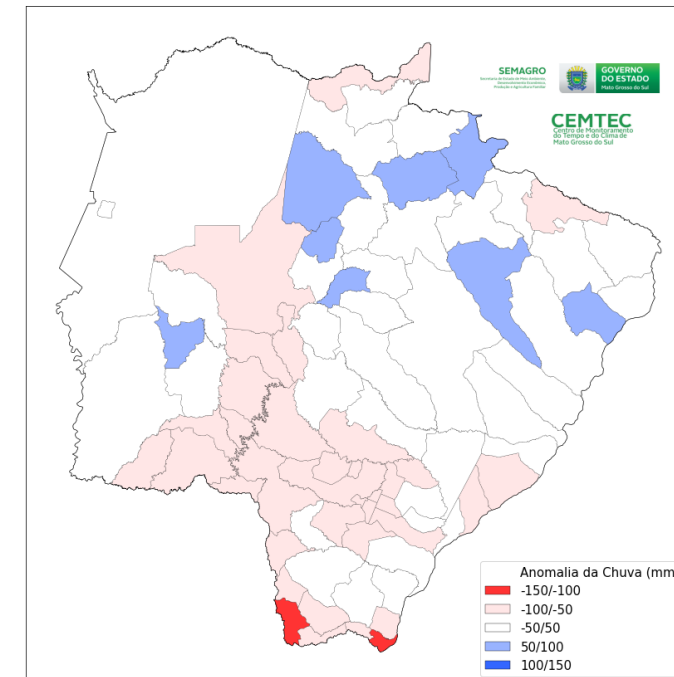


Figura 04 – Anomalia durante o mês de dezembro de 2022



Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO.

# Precipitação acumulada no mês de dezembro

## Dados observados de precipitação acumulada (mm) no mês de dezembro

Na Tabela 01 são mostrados os valores observados de precipitação acumulada mensal (mm) nas estações meteorológicas do INMET, EMBRAPA e da SEMAGRO e dos pluviômetros automáticos do CEMADEN. Pela análise dos dados, em grande parte do estado, ocorreram chuvas abaixo da média histórica, com destaque para a região sul de MS. O município mais crítico foi Mundo Novo, onde observou-se 42,8 mm de acumulado de chuva mensal, o que representa 76,2% abaixo da média histórica. Por outro lado, o município de Água Clara teve 384,4 mm de acumulado de precipitação, representando 84,9% acima da média histórica. Em Campo Grande registrou-se precipitação acumulada mensal de 231 mm, ou seja, choveu praticamente a média histórica para o mês (aproximadamente 2,7% acima da chuva histórica).

**Tabela 01** – Precipitação Acumulada Mensal (mm) observada durante o mês de dezembro de 2022

Precipitação acumulada - Dezembro/2022							
Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica	% da climatologia	Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica	% da climatologia
Água Clara	384,4	207,9	84,9	Nhumirim	126,8	174,1	-27,2
Costa Rica	324,2	249,3	30	Ponta Porã	122,4	183,7	-33,4
Paranaíba	308,4	274,9	12,2	Rio Brilhante	121,2	183,2	-33,8
Campo Grande	231	224,9	2,7	Caarapó	116,6	191,3	-39
Três Lagoas	204,6	197,6	3,5	Bela Vista	107,8	180,5	-40,3
Rio Verde de Mato Grosso	201,2	206,7	-2,7	Nova Alvorada do Sul	92,6	178,7	-48,2
Camapuã	190,4	212,3	-10,3	Dourados (Embrapa)	92	182,8	-49,7
Coxim	183	225,9	-19	Angélica	88,4	161,7	-45,3
Rochedo	161,4	212,3	-24	Aquidauana	78	192,1	-59,4
Corumbá	158	140,8	12,2	Maracaju	77,6	205,1	-62,2
Itaquirai	157,2	173,6	-9,4	Sidrolândia	73,6	210,1	-65
Bataguassu	153,4	188,8	-18,8	Amambai	72	198,6	-63,7
Dois Irmãos do Buriti	144,6	210,1	-31,2	Ribas do Rio Pardo	61,4	209,8	-70,7
Miranda	142	191,3	-25,8	Itaporã	53	181,4	-70,8
São Gabriel do Oeste	141,8	206,7	-31,4	Sete Quedas	46,6	178,8	-73,9
Ivinhema	128,4	182,6	-29,7	Mundo Novo	42,8	179,9	-76,2

Fonte: INMET/ CEMADEN Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO

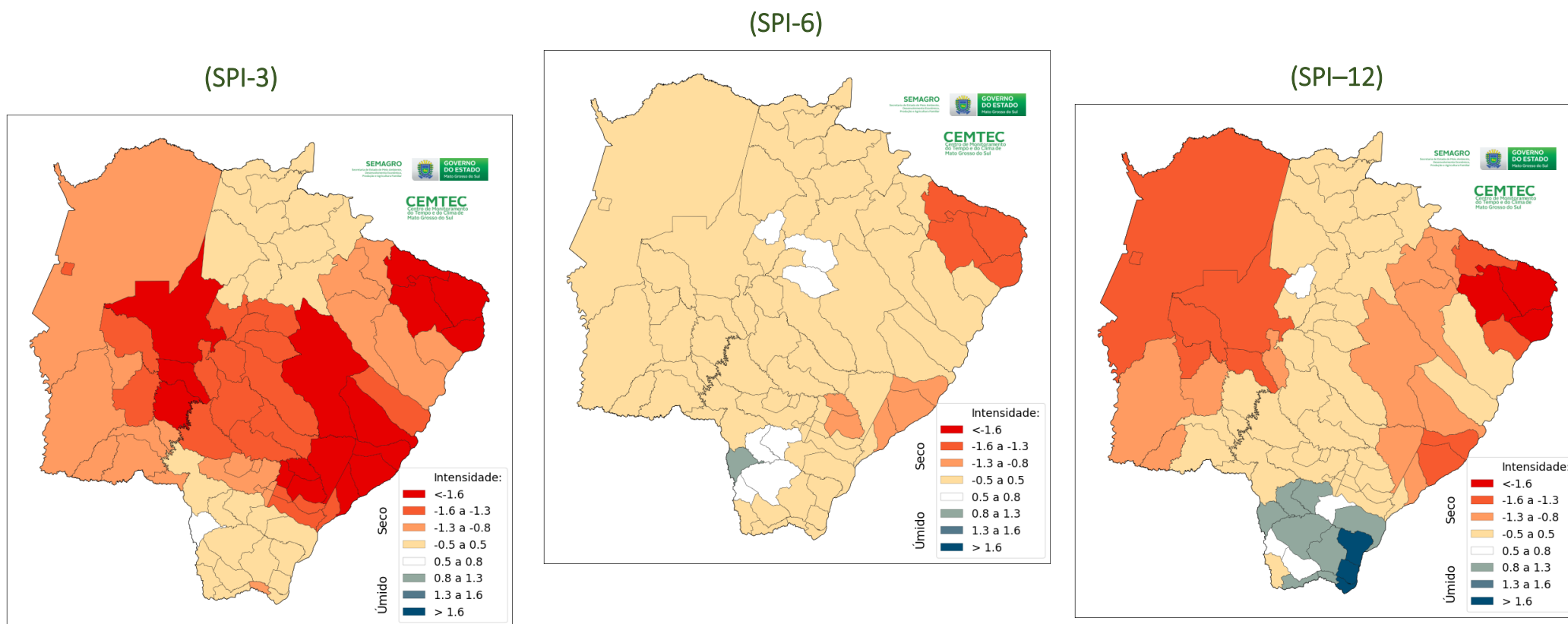
Dos 32 municípios analisados, 26 tiveram chuvas abaixo da média histórica e 6 municípios tiveram chuvas acima da média histórica.

# Índice padronizado de precipitação (SPI) no mês de dezembro

## Índice padronizado de precipitação (SPI) no mês de dezembro de 2022

Na Figura 05 são apresentados o SPI na escala de 3, 6 e 12 meses para o mês de dezembro de 2022, este índice é amplamente usado para detectar secas em diversas escalas de tempo. No geral, comparado ao mês passado, houve uma intensificação das condições de seca no estado. Pela análise das figuras, o SPI-3 e SPI-6, observa-se intensidade na categoria seca, indicando déficit de precipitação no estado, com destaque nas regiões centro-leste e nordeste. No SPI-12, as regiões mais críticas seguem sendo as regiões pantaneira, sudoeste, bolsão e leste, onde os valores variam entre -0.8 a acima de -1.6.

Figura 05 - Índice Padronizado de Precipitação (SPI).



Fonte: MERGE/CPTEC/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO.

# Prognóstico próximos meses

## Prognóstico de precipitação total para os próximos meses

Nas Figuras 06 e 07 são apresentadas média climatológica e previsão probabilística. A média histórica da precipitação acumulada, ou seja, a chuva que é esperada para o trimestre de Janeiro-Fevereiro-Março (JFM) variam entre 500 a 700 mm em grande parte do Mato Grosso do Sul. Já nas regiões do Cone-sul (Iguatemi), Pantanal (Corumbá) e Sudoeste (Porto Murtinho) as chuvas variam entre 400 a 500 mm historicamente.

Segundo o INMET, a previsão aponta que as chuvas devem ser irregulares no trimestre JFM. Os índices apontam precipitação acumulada de até 50% menor quando comparado com a climatologia, principalmente, para o extremo sul e sudoeste de Mato Grosso do Sul. Já no extremo norte e extremo leste de MS as chuvas podem ficar até 60% acima do que é esperado (média histórica) para o período do verão.

Figura 06 – Média climatológica (JFM)

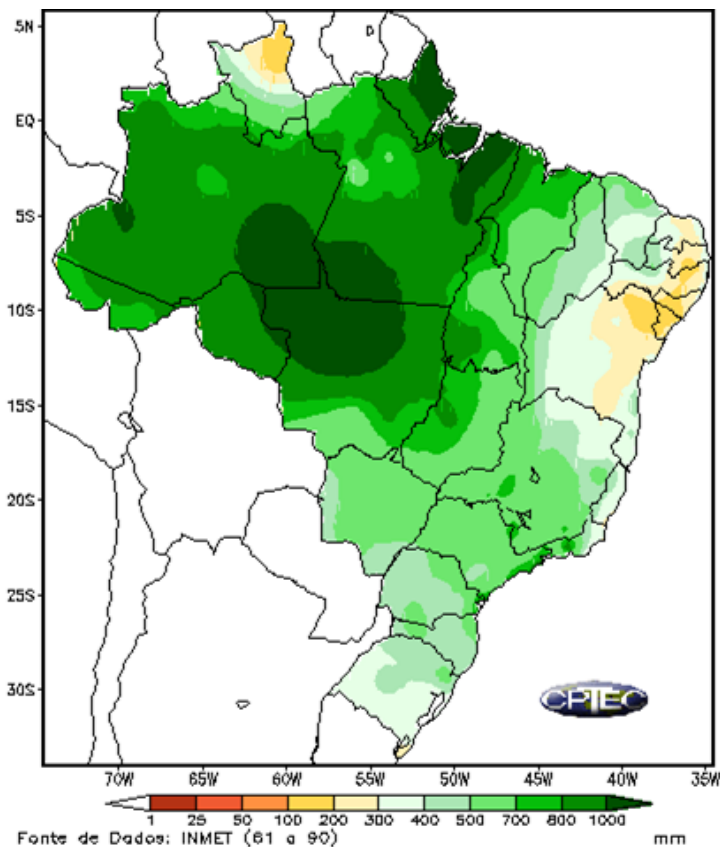
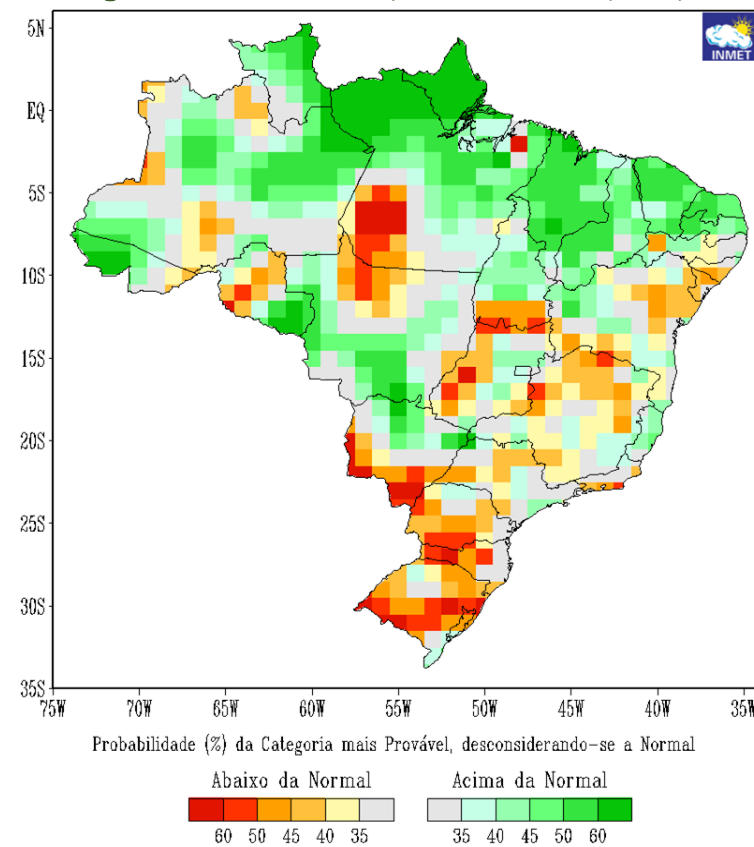


Figura 07 – Previsão probabilística (JFM)



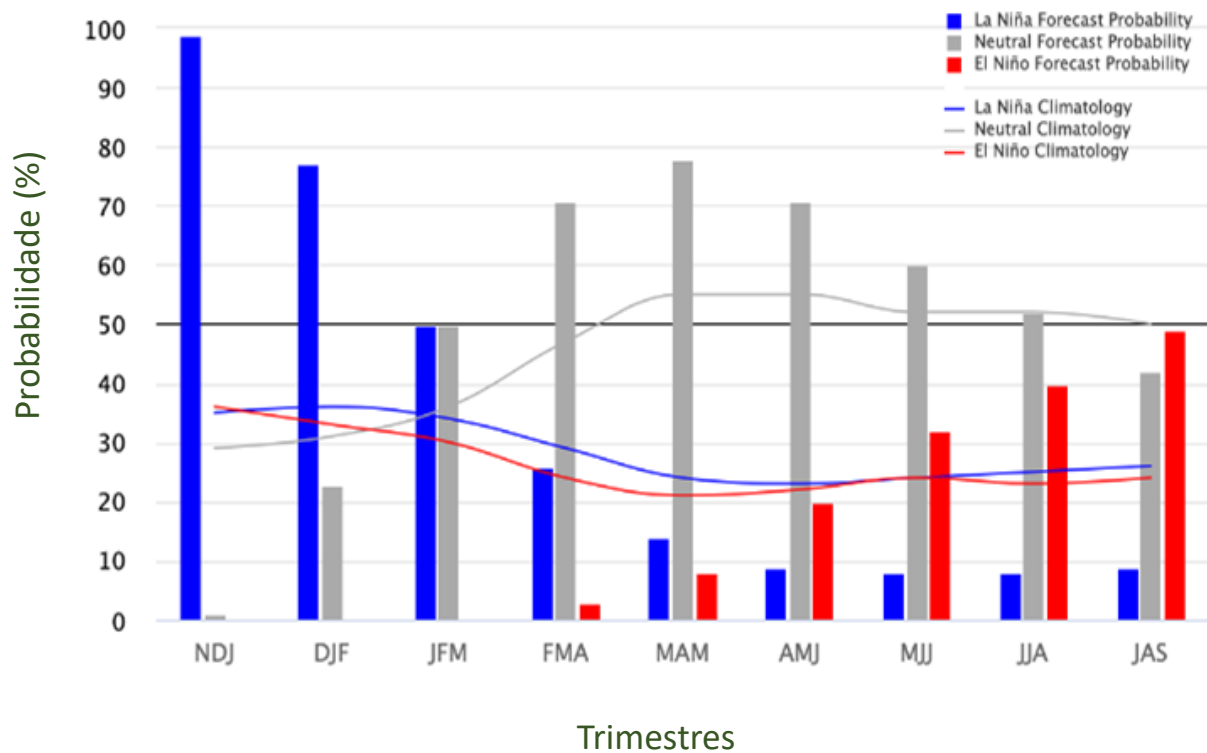


# Efeitos Climáticos

## Previsão Probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS)

Em relação à previsão da atuação do fenômeno da La Niña, que atua a 3 anos seguidos, o modelo indica 50% de continuidade da La Niña e 50% de neutralidade para o trimestre JFM, conforme a Tabela. A condição de normalidade dos fenômenos ENOS aponta para chuvas mais regulares e dentro da faixa normal (próximo a média histórica) em Mato Grosso do Sul, porém não é apenas esta forçante climática que determina as condições gerais do clima mas tem sua contribuição.

Gráfico 01 - Previsão probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS) trimestral



Fonte: CPC/IRI.

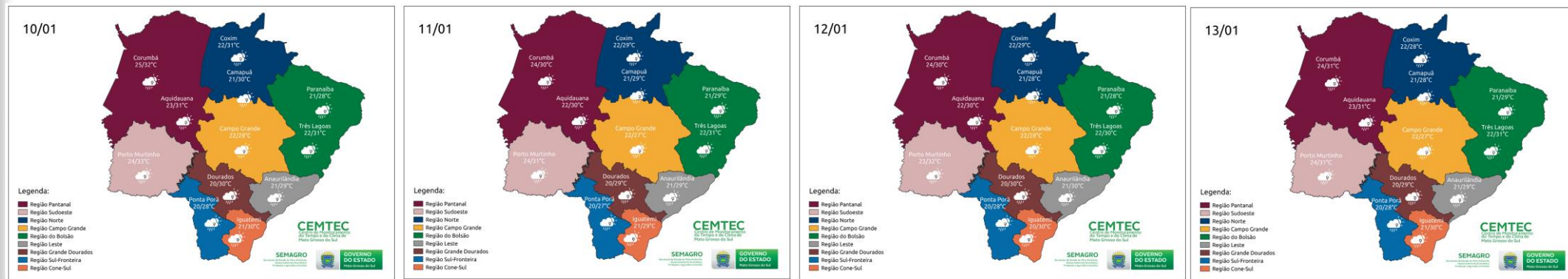
Trimestre	La Niña	Neutral	El Niño
NDJ	99%	1%	0%
DJF	77%	23%	0%
JFM	50%	50%	0%
FMA	26%	71%	3%
MAM	14%	78%	8%
AMJ	9%	71%	20%
MJJ	8%	60%	32%
JJA	8%	52%	40%
OND	9%	42%	49%

## Previsão do tempo para o estado do Mato Grosso do Sul

A previsão do tempo entre terça (10/01) a sexta-feira (13/01), a previsão indica tempo instável com probabilidade de chuvas de intensidade fraca a moderada. Pontualmente as chuvas podem ser mais intensas com tempestades acompanhadas de raios e rajadas de vento, principalmente nas regiões sul e centro-norte do estado. Essas instabilidades atmosféricas ocorrem devido ao aquecimento diurno, transporte de umidade e deslocamento de cavados. Terça-Feira (10/01) a Quinta-Feira (12/01): Nestes dias, a previsão indica tempo instável, com aumento de nebulosidade e pancadas de chuvas isoladas principalmente no período da tarde. As chuvas variam de intensidade moderada a forte e, localmente, podem ocorrer tempestades acompanhadas de raios e rajadas de vento.

As instabilidades atmosféricas ocorrem devido ao avanço de cavados, aliado a disponibilidade de umidade e aquecimento diurno. São esperadas temperaturas mínimas entre 20/21°C e máximas de até 30°C nas regiões sul e leste do estado. Por outro lado, na região norte, as mínimas variam entre 21/25°C e máximas de até 31°C. Em Campo Grande, mínima de 22°C e máxima de 28°C. Os ventos atuam de norte/nordeste, com valores entre 40-60 km/h e pontualmente podem atingir valores acima de 60 km/h.

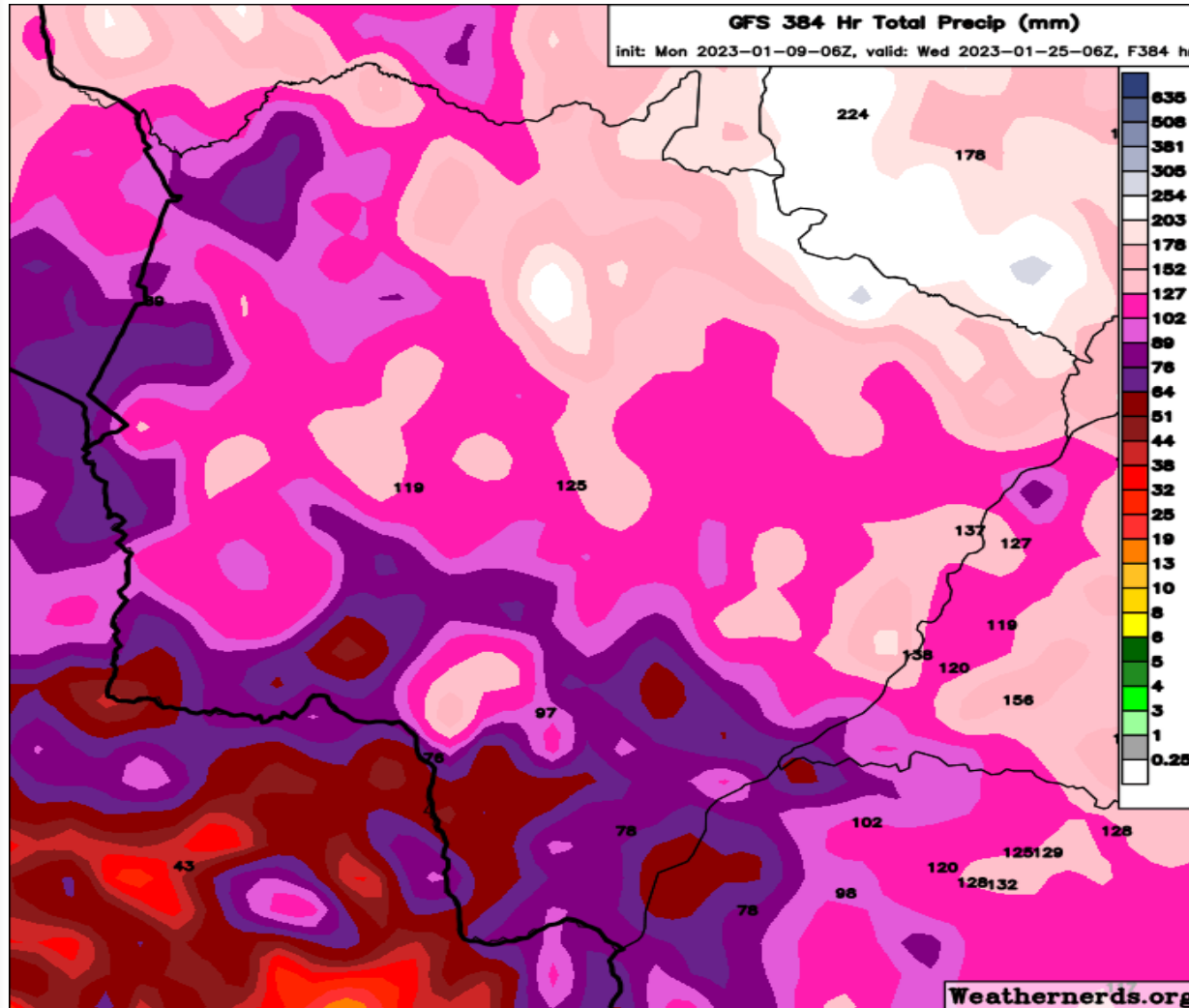
Figura 08 - Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul



Fonte: Modelos ECMWF e GFS. Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO.

# Previsão do tempo estendida para Mato Grosso do Sul

## Tempo



Fonte: Modelo GFS/www.weathernerds.org.

De acordo com o modelo GFS entre os dias 09 a 25 de janeiro de 2023.

Neste período, são esperados acumulados de chuvas acima de 80 mm em grande parte do estado. Destaca-se que os maiores acumulados são previstos para as regiões centro-norte e nordeste, com valores acima de 130 mm. Ressalta-se o acompanhamento das previsões semanais, devido às incertezas inerentes às previsões que ultrapassam três dias.

Para informações da previsão climática para os próximos meses, acompanhe neste link: <https://www.cemtec.ms.gov.br/previsao-climatica/>.

# SOJA - MERCADO INTERNO

## 02/01 a 09/01/2023

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou valorização de 0,79% entre os dias 03/01 a 09/01/2023 e foi cotada ao valor médio nominal de R\$166,75 no dia 09/01/23 (Tabela 11).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, as maiores valorizações no período, ocorreram nos municípios de Campo Grande, Chapadão do Sul e Dourados, com valorização na ordem de 3,57%, 1,22% e 1,20% respectivamente (tabela 11).

O preço médio do período foi de R\$ 166,38/sc. Ao comparar com igual período de 2022 houve alta nominal de 7,63%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$154,58/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em visto que a comercialização é gradativa.

**Tabela 11** - Preço médio da Soja em MS – 03/01 a 09/01/2022 - R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	03/01	06/01	09/01	Var. período %
CAMPO GRANDE	168,00	173,00	174,00	3,57
DOURADOS	166,00	169,00	168,00	1,20
MARACAJU	165,00	165,00	164,00	-0,61
PONTA PORÃ	166,00	167,50	167,00	0,60
SÃO GABRIEL DO OESTE	164,50	165,00	165,00	0,30
SIDROLÂNDIA	167,00	167,00	167,00	0,00
SONORA	163,00	163,00	163,00	0,00
CHAPADÃO DO SUL	164,00	166,00	166,00	1,22
Preço Médio	165,44	166,94	166,75	0,79

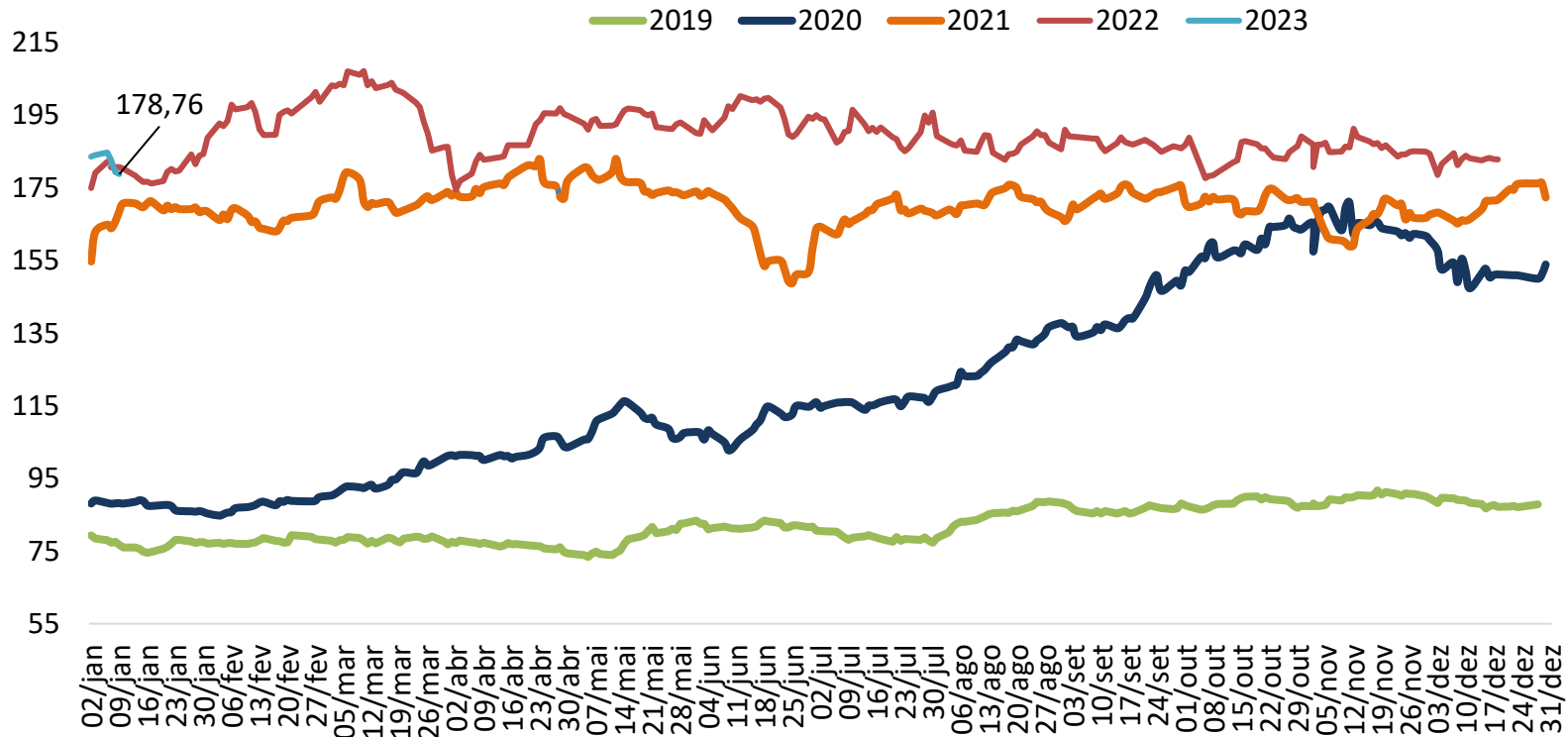
Fonte: Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq da soja foi cotado a R\$ 178,76/sc em 09/01/23 (Gráfico 16). Esse patamar representa uma desvalorização de 2,61% comparado aos R\$183,56 do dia 02 de Janeiro.

Em relação ao mesmo período no ano passado houve queda nominal de 1,05% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$ 180,66/sc.

Gráfico 16 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



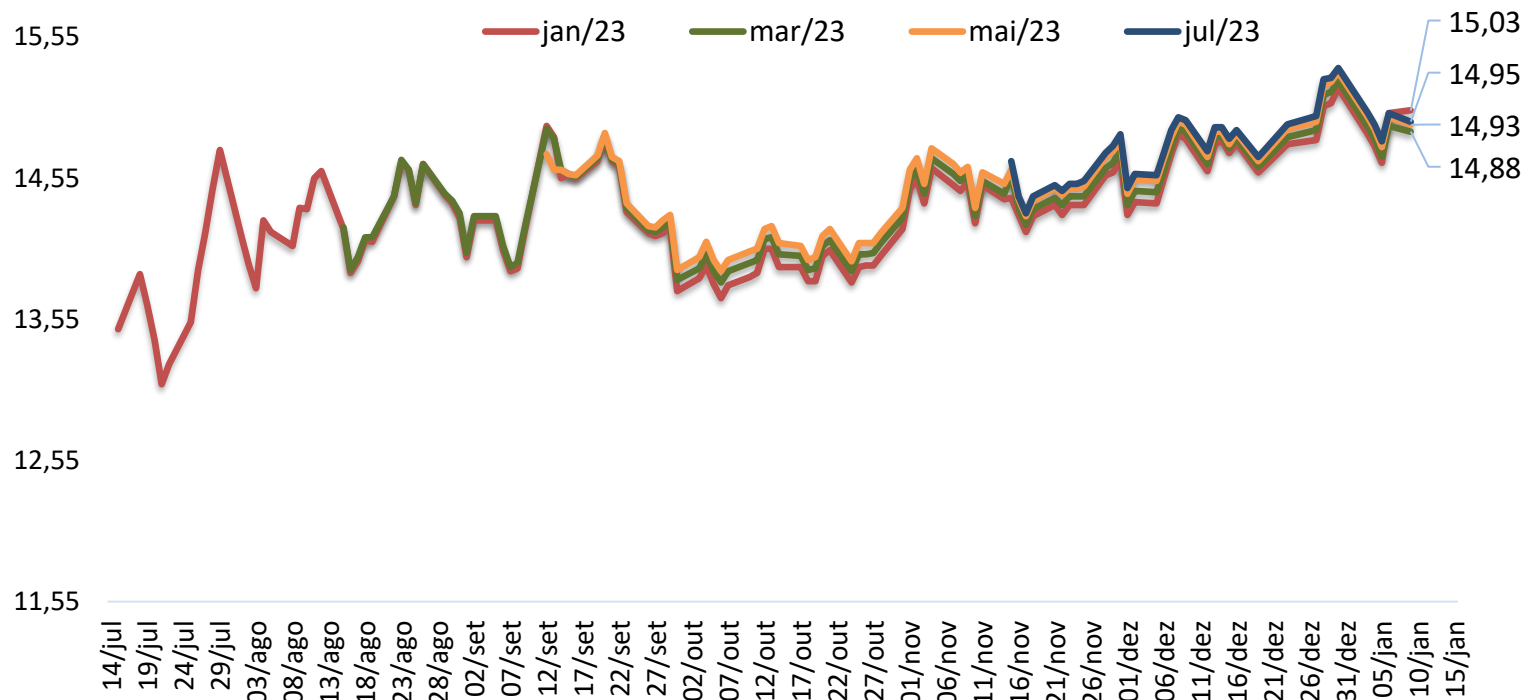
Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Na Bolsa em Chicago/EUA houve desvalorização em todos os contratos entre os fechamentos do dia 03/01 a 09/01/2023.

O contrato de janeiro/2023 fechou em US\$ 15,03/bushel com desvalorização 1,05%. O contrato de março/2023 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 14,88, com desvalorização de 0,27%. Para o mês de maio/2023 o bushel foi cotado ao valor de 14,93, com desvalorização de 0,40%. O contrato de julho/2023 o bushel registrou queda de 0,47% e foi cotado ao valor de US\$ 14,95 (Gráfico 17).

**Gráfico 17** - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



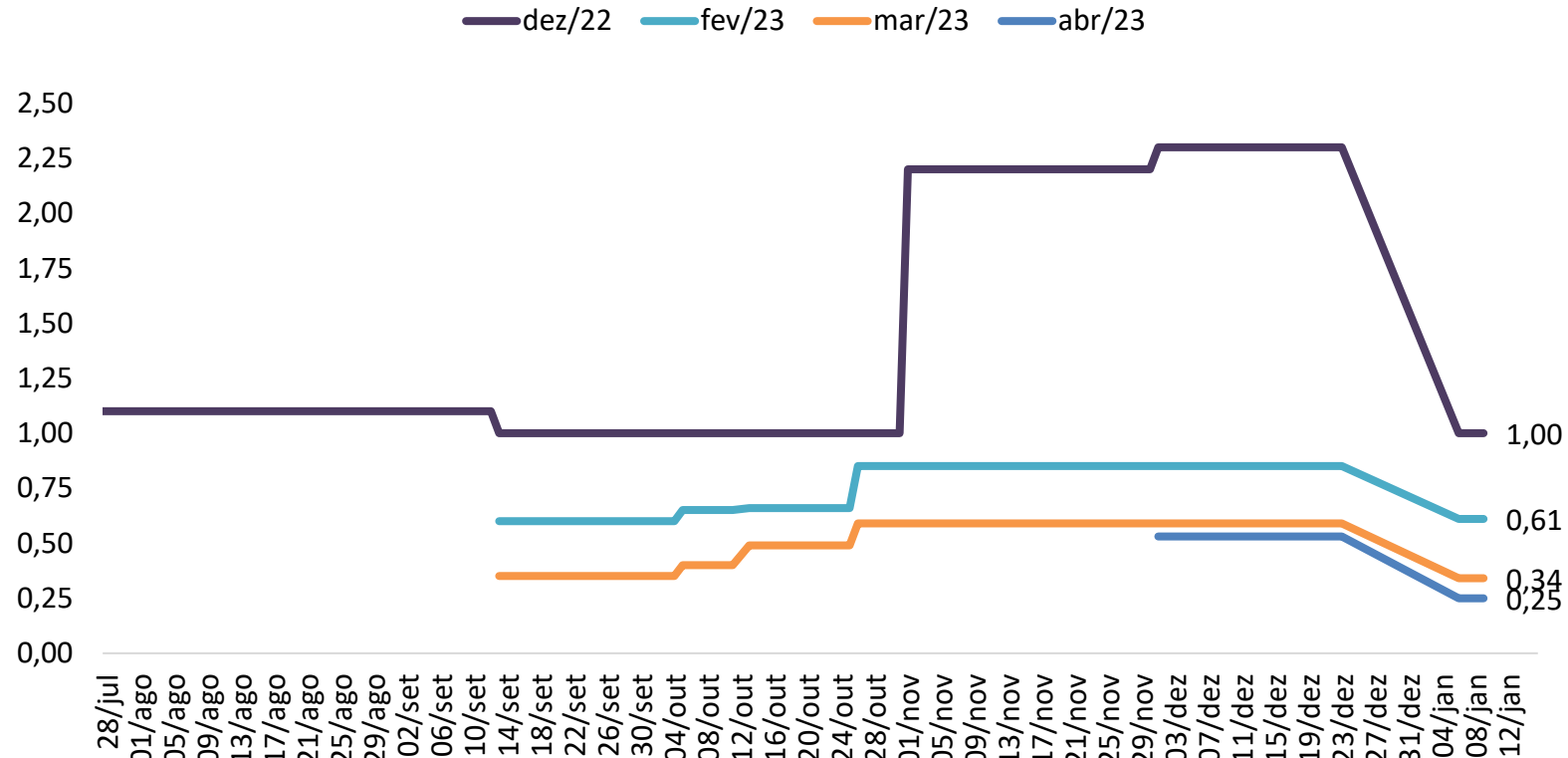
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Prêmio Soja Paranaguá/PR

**Gráfico 18 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).**

O valor do prêmio de porto em Paranaguá-PR apresentou variação negativa em todos os contratos no período de 22/12/2021 a 09/01/2023 (gráfico 18).

O contrato de dezembro/2022 foi cotado a US\$1,00/bushel, com queda de 56,52%. No vencimento de fevereiro/2023 o bushel foi cotado a US\$0,61, com redução de 28,24%. O contrato de março/2023 foi cotado a US\$0,34/bushel, com desvalorização de 42,37%. No vencimento de abril/2023 o bushel foi cotado a US\$0,25/bushel com redução de 52,83%.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

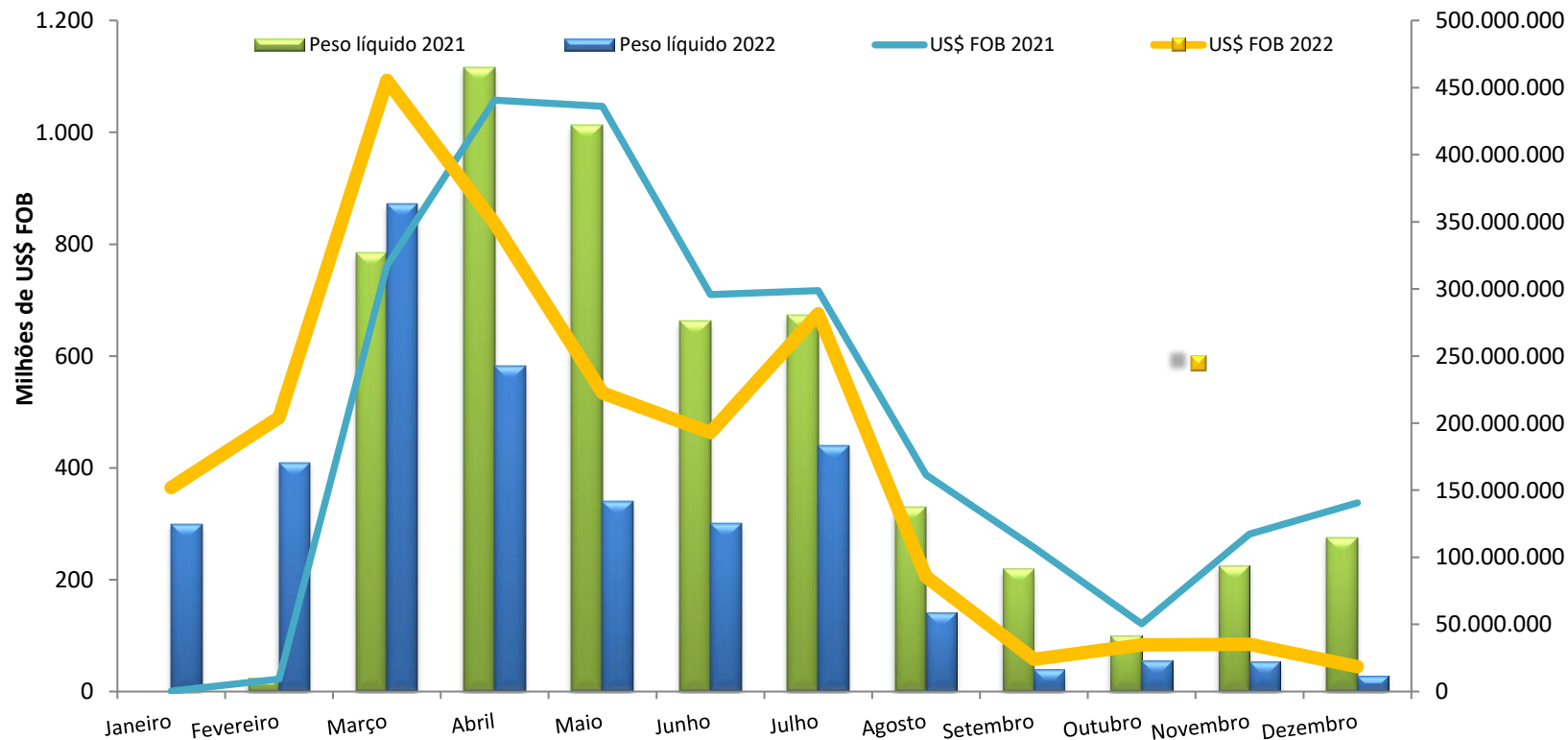
# Exportações do Complexo Soja Jan-Dez/2022

As exportações de soja em grãos no MS, em dezembro de 2022, totalizaram 28 mil toneladas, representando uma queda de 89,76% em igual período do ano anterior (Gráfico 19).

O faturamento foi de US\$ 18,36 milhões, representando queda de 86,9% comparado ao mesmo período do ano anterior.

As exportações brasileiras totalizaram 2,01 milhões de toneladas em dezembro de 2022, número 25,52% inferior a dezembro de 2021. Já o faturamento foi de US\$ 1,24 bilhões representando queda de 8,27% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

**Gráfico 19 - Exportações de soja em grãos – Jan-Dez/MS**



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2022 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



# Destino das Exportações de Soja em Grãos de MS

A China foi o principal destino das exportações de soja em grãos de MS entre janeiro a dezembro de 2022, respondendo por mais de US\$ 1,60 bilhões, representado por 78,15% do total.

O segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS foi Argentina, com 8,33% da receita total e o equivalente a US\$ 171,10 milhões (Tabela 12).

**Tabela 12 - Principais países importadores de soja em grãos MS – Jan-Dez/2022.**

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	1.606.125	2.787.744	78,15
Argentina	171.106	271.721	8,33
Coreia do Sul	63.997	129.776	3,11
Vietnã	48.218	86.638	2,35
Irã	38.810	70.390	1,89
Paquistão	36.023	61.852	1,75
Tailândia	30.779	49.426	1,50
Taiwan (Formosa)	23.638	37.161	1,15
Bangladesh	21.395	37.255	1,04
Indonésia	6.246	12.065	0,30
<b>Total de 10</b>	<b>2.046.337</b>	<b>3.544.027</b>	<b>99,57</b>
<b>Total</b>	<b>2.055.239</b>	<b>3.561.416</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2022 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Ranking dos Estados Exportadores

No ranking dos estados exportadores de soja em grãos, o Mato Grosso ocupou o primeiro lugar com 30,80% da receita total com as vendas do Brasil para o mercado externo entre janeiro a dezembro de 2022 (Tabela 13).

Mato Grosso do Sul ficou na **oitava posição** com 4,40% na participação nacional das exportações de soja.

**Tabela 13** – Principais UFs exportadoras de soja em grãos jan-dez/2022.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
MT	14.373.130	24.691.627	30,80
GO	5.933.818	10.009.594	12,72
MG	3.318.474	5.496.507	7,11
RS	3.264.874	5.316.715	7,00
PR	2.999.401	5.034.067	6,43
SP	2.987.798	5.037.146	6,40
BA	2.782.329	4.507.586	5,96
MS	2.055.239	3.561.416	4,40
MA	1.989.451	3.440.992	4,26
TO	1.803.502	3.141.855	3,87
<b>Total de 10</b>	<b>41.508.016</b>	<b>70.237.506</b>	<b>89</b>
<b>Demais Estados</b>	<b>5.151.038</b>	<b>8.690.860</b>	<b>11</b>
<b>Total</b>	<b>46.659.054</b>	<b>78.928.366</b>	<b>100</b>

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2022 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Exportação de Soja em Grãos de MS por Porto

O porto de Paranaguá - PR foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense no ano de 2022 com participação de 54,44%.

Em segundo lugar, o Porto de São Francisco do Sul – SC com 17,89% da receita total (Tabela 14).

**Tabela 14** – Exportação de soja em grãos de MS por porto – Jan-dez/2022.

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% da receita total
Porto de Paranaguá - PR	1.118.831	1.990.550	54,44
Porto de São Francisco do Sul – SC	350.636	596.796	17,06
Porto de Santos – SP	296.309	514.595	14,42
Porto Murinho – MS	171.106	271.721	8,33
Porto de Rio Grande - RS	118.357	187.754	5,76
<b>Total</b>	<b>2.055.239</b>	<b>3.561.416</b>	<b>100,00</b>

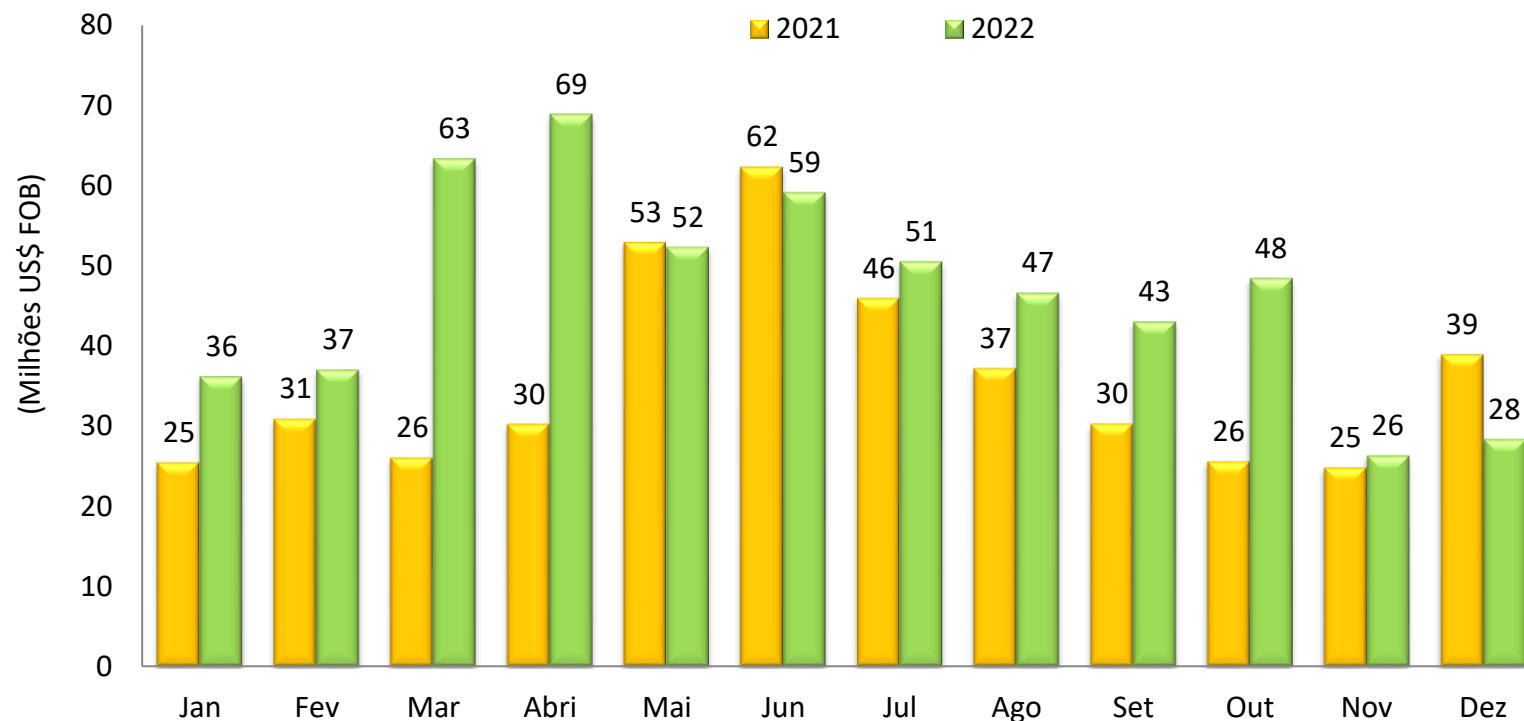
Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2022 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

# Exportações de Farelo de Soja por MS

No MS, o volume exportado de farelo de soja em dezembro foi de 64,57 mil toneladas e a receita foi de aproximadamente US\$ 28 milhões (Gráfico 20). Em comparação com o mesmo período do ano anterior, houve uma queda de 27,10% nas exportações de farelo de Soja no MS.

O Brasil registrou perda de 16,75% na receita com as exportações de farelo de soja em dezembro de 2022 comparado com dezembro de 2021 e o faturamento neste mesmo período em 2022 foi de US\$ 562,84 milhões.

**Gráfico 20** - Exportações de Farelo de Soja em Dezembro no MS.



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2022 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# MILHO - MERCADO INTERNO

## 02/01 a 09/01/2023

O preço da saca do milho em MS valorizou 1,26% entre 03/01 e 09/01 e foi negociada ao valor médio de R\$ 74,44 em 09/01 (Tabela 15).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Grãos Corretora, as maiores valorizações no período, ocorreram nos municípios de Maracaju, Ponta Porã e Dourados, com valorização na ordem de 5,90%, 2,70% e 1,39%, respectivamente (Tabela 15).

O valor médio para o período foi de R\$ 74,09/sc, que representou queda de 0,90% em relação ao valor médio de R\$ 74,76/sc no mesmo período de 2021.

Os preços atuais não necessariamente são os valores que o produtor está recebendo, uma vez que a comercialização ocorre gradualmente.

**Tabela 15** - Preço médio do milho em MS de 03/01 a 09/01/2023- R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	03/01	06/01	09/01	Var. período %
CAMPO GRANDE	74,00	74,00	74,00	0,00
DOURADOS	72,00	73,00	73,00	1,39
MARACAJU	74,60	79,00	79,00	5,90
PONTA PORÃ	74,00	74,00	76,00	2,70
SÃO GABRIEL DO OESTE	74,80	75,00	75,00	0,27
SIDROLÂNDIA	74,00	74,00	73,00	-1,35
SONORA	73,70	74,00	74,00	0,41
CHAPADÃO DO SUL	71,00	71,50	71,50	0,70
Preço Médio	73,51	74,31	74,44	1,26

Fonte: Grãos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

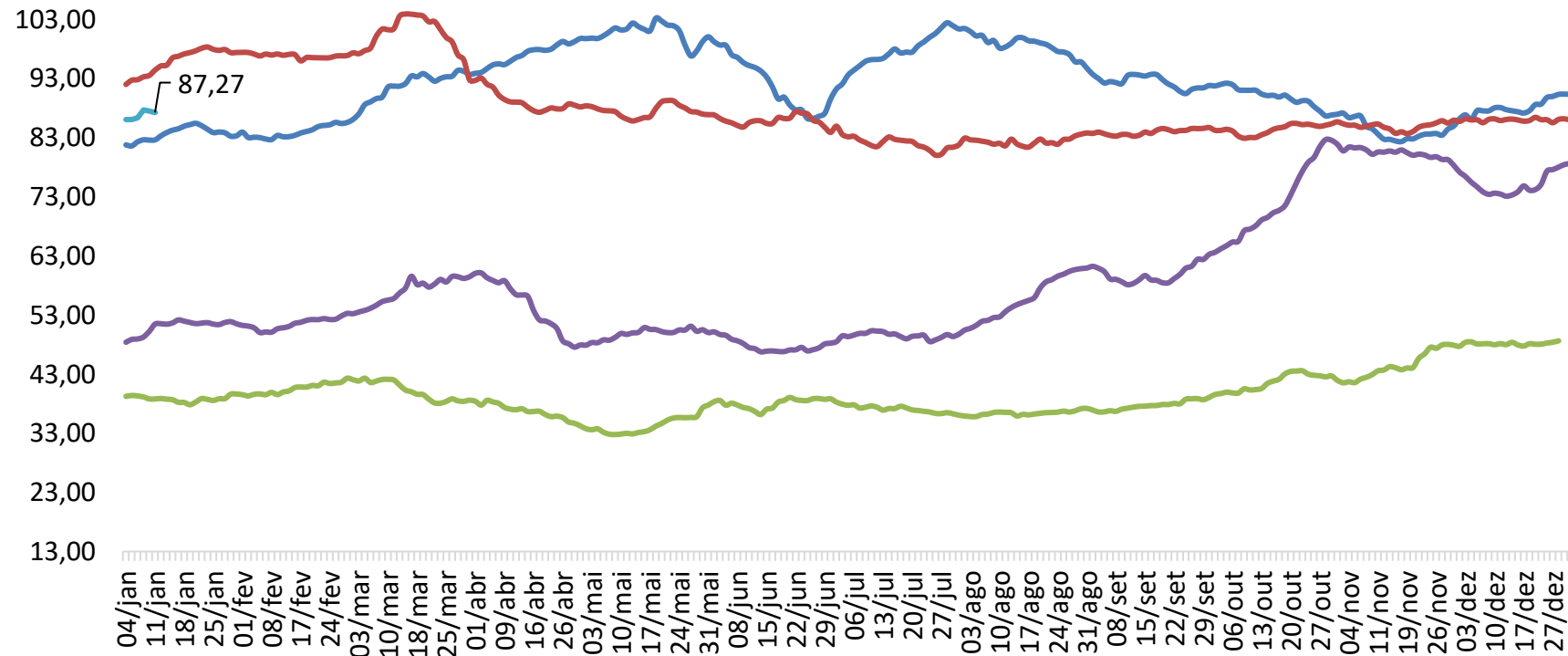
# Indicador Cepea/Esalq - Milho

**Gráfico 21 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).**

— 2019 — 2020 — 2021 — 2022 — 2023

O indicador Cepea/Esalq para o milho valorizou 1,37% entre os dias 02/01 a 09/01/2023, onde saiu de R\$ 86,09/sc para R\$ 87,27/sc (Gráfico 21).

No comparativo com o mesmo período de 2021 o preço do cereal registrou desvalorização nominal de 7,58% frente aos R\$ 94,43/sc de igual período do ano passado.



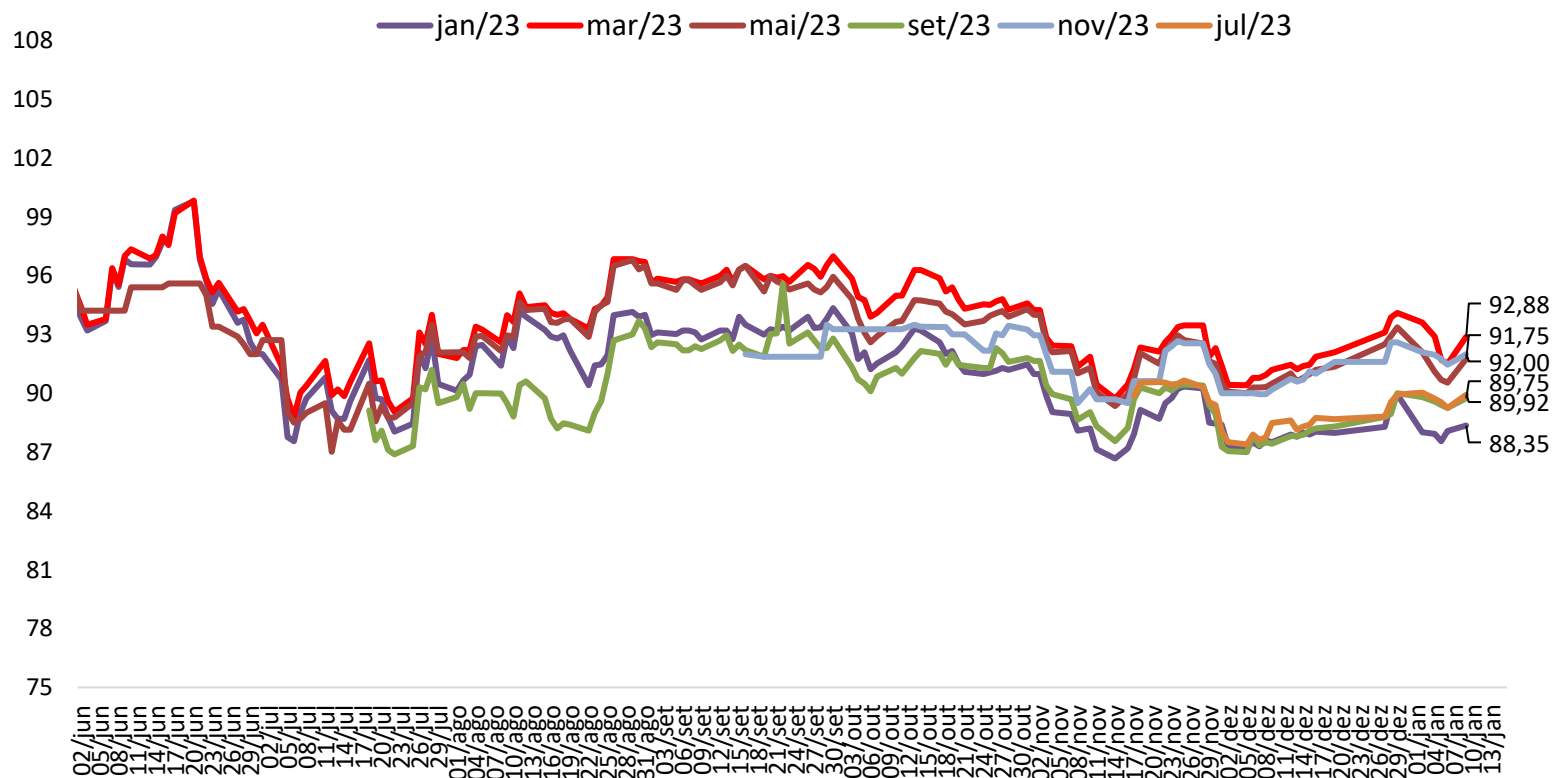
Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

No pregão de 09/01/23 os preços futuros do milho na Bolsa brasileira B3, entre os dias 02/01 e 09/01, desvalorizaram em todos contratos (Gráfico 22).

O contrato de jan/2023 chegou ao valor de R\$ 88,35/sc com queda de 1,76%. No vencimento mar/2023 o preço da saca do cereal desvalorizou 0,78%, com valor de R\$92,88. No contrato de mai/2023 a queda foi de 0,37% e a saca de milho foi cotada a R\$91,75. No vencimento jul/2023 o preço da saca do cereal desvalorizou 0,13%, com valor de R\$89,92. O vencimento de set/2022 desvalorizou 0,06%, sendo cotado a R\$ 89,75/sc. O contrato de nov/2023 chegou ao valor de R\$ 92,00/sc com queda de 0,10%.

**Gráfico 22 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.**



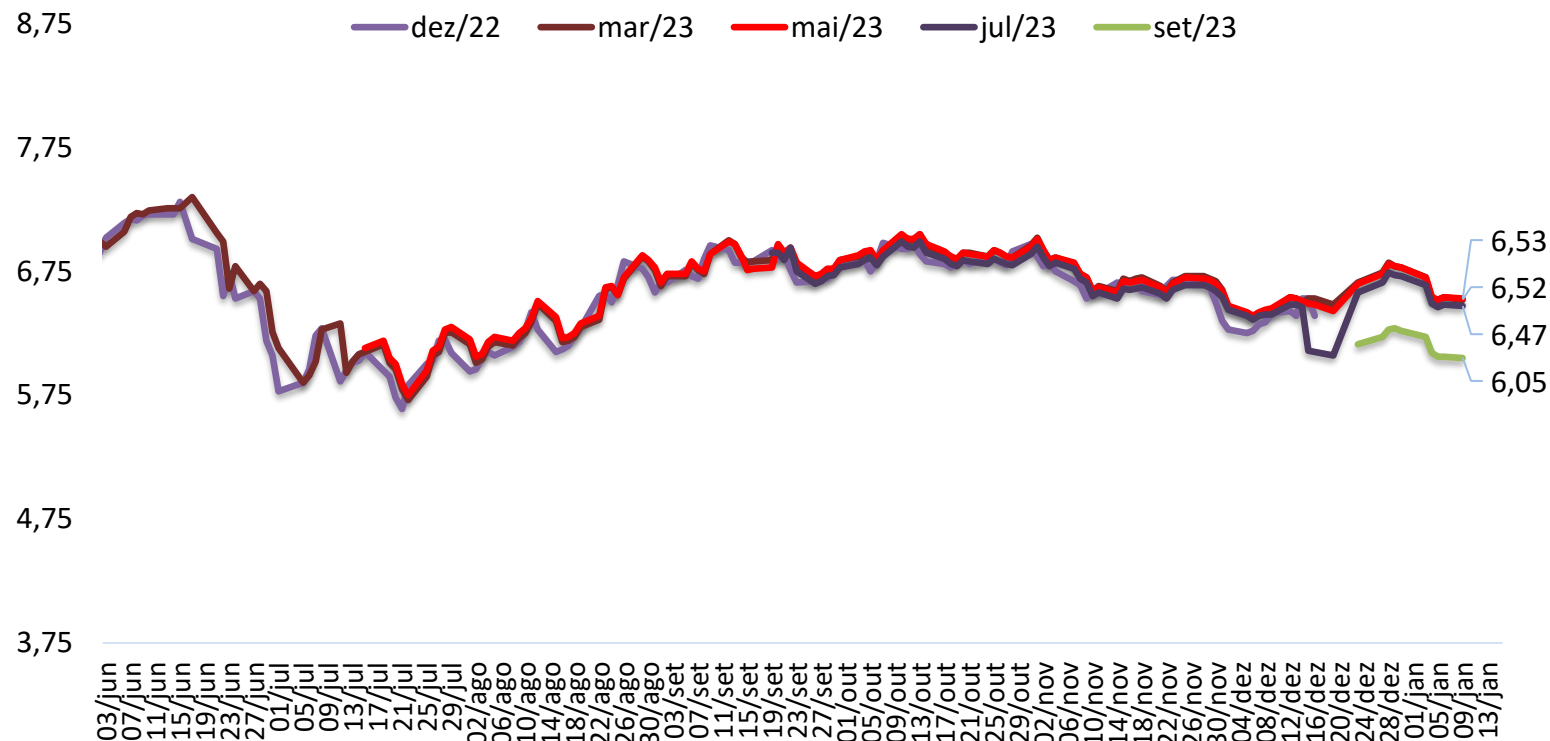
Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho na bolsa de Chicago/EUA desvalorizaram em todos os contratos de milho no período de 03/01 a 09/01/2023 (Gráfico 23).

O contrato de março/2023 foi cotado a US\$ 6,52 por bushel com queda de 4,69% no período. O vencimento de maio/2023 foi cotado a US\$ 6,53/bushel, com desvalorização de 2,54%. E o vencimento de julho/2023 foi cotado a US\$ 6,47/bushel com desvalorização de 2,56%. O contrato de setembro/2023 registrou desvalorização de 2,73%, e encerrou cotado ao valor de US\$ 6,05 por bushel.

**Gráfico 23** - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

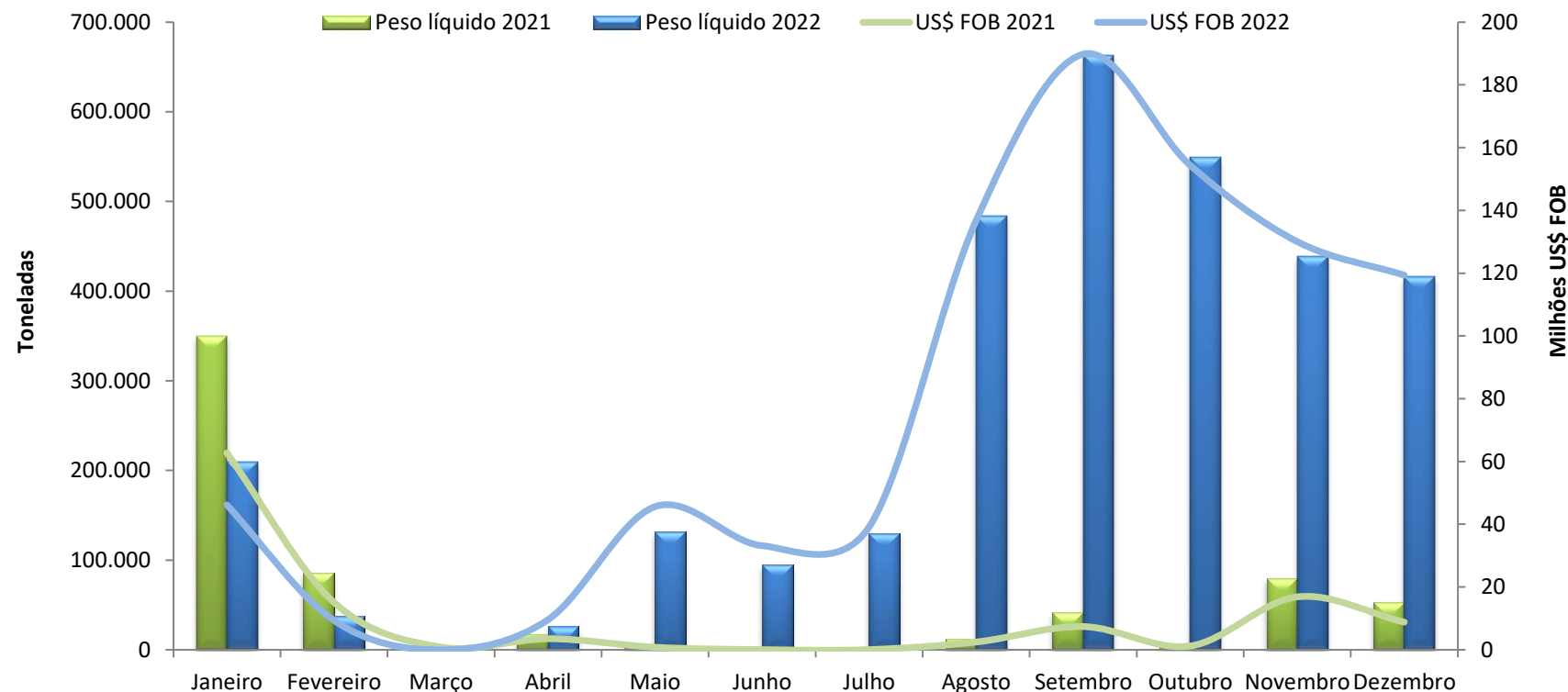


# Exportações de Milho Jan-Dez/2022

A exportação de milho de Mato Grosso do Sul totalizou 416,13 mil toneladas e faturamento de mais de US\$ 119,3 milhões somente no mês de novembro (Gráfico 24).

O Brasil exportou 6,40 milhões de toneladas em dezembro de 2022, um aumento de 88,03% no comparativo com o mesmo período de 2021. A receita totalizou US\$ 1,85 bilhões neste mesmo mês em 2022, um aumento de 145,94%.

**Gráfico 24 - Exportações de Milho em Grãos em Jan-Dez/22**



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2022 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Destino das Exportações de Milho de MS

Os cinco principais compradores do milho de Mato Grosso do Sul responderam por 76,62% da receita com exportações do cereal e valor de US\$ 633,56 milhões.

Somente o Japão correspondeu por 30,00% da receita com exportações do cereal, com o valor de US\$ 248,09 milhões. Logo após vem o Irã e Vietnã, com 28,16% e 6,46%, respectivamente (Tabela 16).

**Tabela 16** - Principais Países Importadores de milho de MS Jan-Dez/2022.

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
<b>Japão</b>	276.880	994.674	28,92
<b>Irã</b>	274.145	877.310	28,63
<b>Coreia do Sul</b>	70.287	246.528	7,34
<b>Vietnã</b>	54.272	194.433	5,67
<b>Taiwan (Formosa)</b>	46.623	172.308	4,87
<b>total de 5</b>	633.560	2.179.692	75,43
<b>total</b>	<b>826.871</b>	<b>2.876.128</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2022 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Ranking dos Estados Exportadores

Dentre os estados da federação, o MT foi o principal exportador de milho em 2022 com 55,10% da receita total exportada pelo país.

O MS ficou com a **segunda posição** com 7,88% na participação nacional (Tabela 17).

**Tabela 17** – Exportação de milho por Unidade da Federação Jan-Dez/2022.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	6.695.754	24.413.803	55,10
MS	957.510	3.329.964	7,88
GO	916.803	3.285.479	7,54
PR	751.547	2.454.292	6,18
MA	561.377	2.028.460	4,62
TO	420.845	1.528.764	3,46
PA	327.017	1.076.589	2,69
PI	325.591	1.133.341	2,68
SP	264.637	968.650	2,18
RO	175.348	625.413	1,44
Total de 10	11.396.429	40.844.756	93,78
<b>Total</b>	<b>12.152.006</b>	<b>43.358.578</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2022 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Exportação de Milho de MS por Porto

A principal porta de saída do milho sul-mato-grossense para o exterior foi o Porto de Paranaguá/PR com 62,24% do total das receitas geradas entre os meses de janeiro a novembro de 2022, representando um valor de US\$514,62 milhões.

Em segundo lugar foi ocupado pelo porto de São Francisco do Sul/SC com 22,04% do valor total exportado de milho (Tabela 18).

**Tabela 18** - Exportação milho em grãos por porto - MS Jan-dez/2022.

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Porto Paranaguá - PR	594.762	2.019.980	62,12
Porto São Francisco do Sul - SC	221.997	787.468	23,18
Porto de Santos - SP	133.076	498.908	13,90
Imbituba	7.632	23.489	0,80
Pacaraima	44	120	0,00
<b>Total</b>	<b>957.510</b>	<b>3.329.964</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2022 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# EXPEDIENTE

---

**Jean Carlos da Silva Américo**  
Analista Técnico  
[jean.americo@famasul.com.br](mailto:jean.americo@famasul.com.br)

**Renata Farias**  
Economista | Coordenadora Econômica  
[economia@aprosojams.org.br](mailto:economia@aprosojams.org.br)

**André Luiz Nunes**  
Coordenador Técnico  
[andre.nunes@senarms.org.br](mailto:andre.nunes@senarms.org.br)

**Gabriel Balta dos Reis**  
Eng. Agrônomo | Coordenador Técnico  
[coordtecnico@aprosojams.org.br](mailto:coordtecnico@aprosojams.org.br)

**Laura Cortez**  
Analista Técnica  
[laura.cortez@famasul.com.br](mailto:laura.cortez@famasul.com.br)

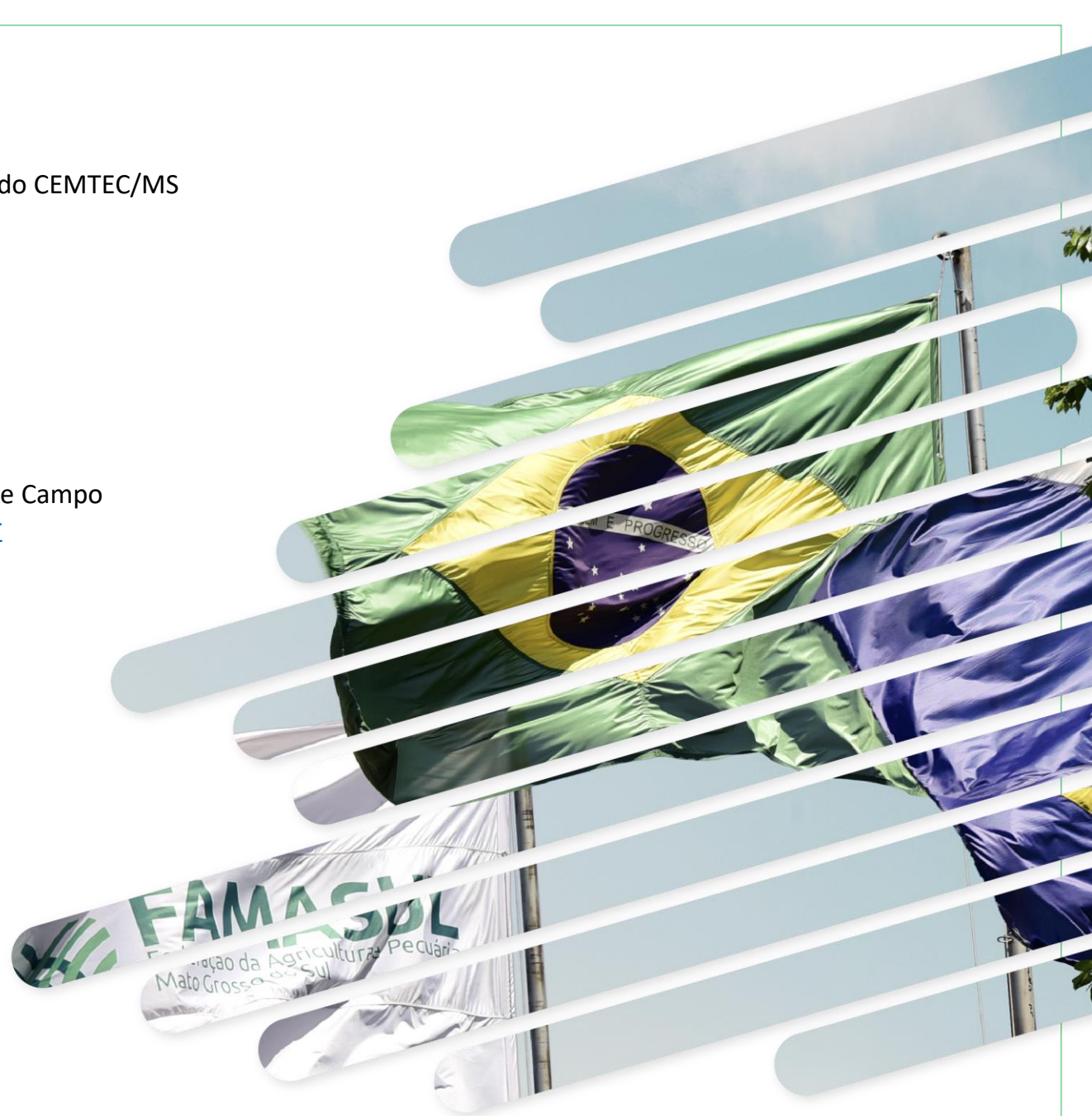
**Dieli Centurion Ramos**  
Técnico em Agropecuária  
[dieli.ramos@senarms.org.br](mailto:dieli.ramos@senarms.org.br)

**Valesca Rodriguez Fernandes**  
Meteorologista | Coordenadora do CEMTEC/MS  
[vfernandes@semagro.ms.gov.br](mailto:vfernandes@semagro.ms.gov.br)

**Vinicius Banda Sperling**  
Meteorologista | CEMTEC/MS  
[vsperling@semagro.ms.gov.br](mailto:vsperling@semagro.ms.gov.br)

Equipe de Campo  
**Dany Correa do Espírito Santo**  
Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo  
[coordcampo@aprosojams.org.br](mailto:coordcampo@aprosojams.org.br)

**Equipe**  
Marcel de Araújo  
Tiago Maciel  
Veronica Delevatti  
José Alberto Santos  
Diego Batistela  
Aldinei Corrêa  
Wesley Vieira  
Patrícia Vilela  
Matheus Ferraz



# DIRETORIA FAMASUL

---

**Marcelo Bertoni**

Presidente

**Mauricio Koji Saito**

Vice-presidente

**Frederico Borges Stella**

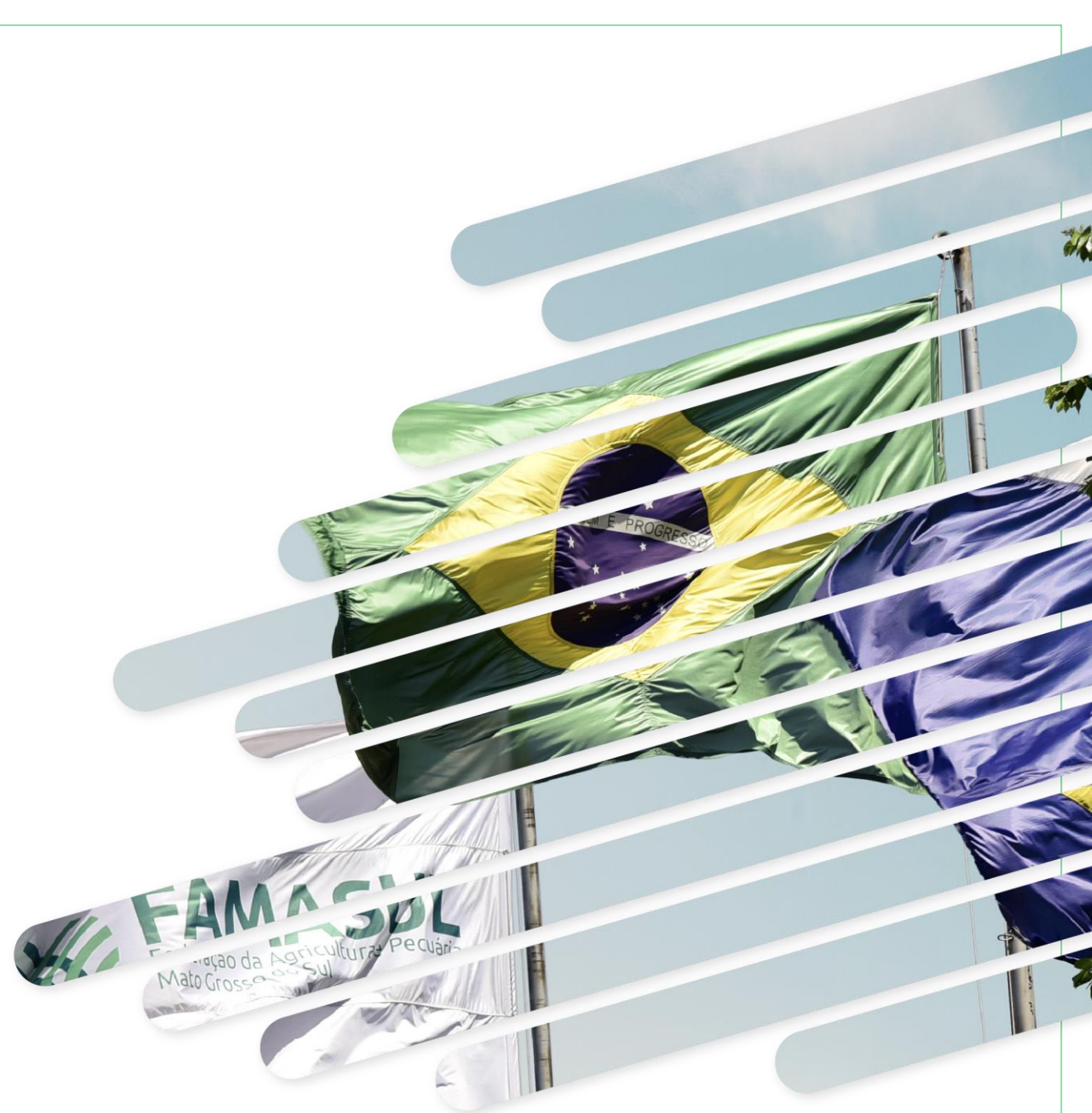
1º Tesoureiro

**Fábio Olegário Caminha**

2º Secretário

**Lucas Galvan**

Superintendente do Senar - AR/MS



# APROSOJA/MS 2022/2023

---

## Diretoria Executiva

**André Figueiredo Dobashi**  
Presidente

**Paulo Renato Stefanello**  
Vice-presidente

**Gabriel Corral Jacintho**  
Diretor Administrativo

**Malena de Jesus Oliveira May**  
2º Diretor Administrativo

**Jorge Michelc**  
Diretor Financeiro

**Fábio Olegário Caminha**  
2º Diretor Financeiro

**Diretores Regionais**  
Darwim Girelli  
Sérgio Luiz Marcon  
Laiz Violin Ciceri  
Sílvia Carla Ciceri Ferraro

## Conselho Consultivo

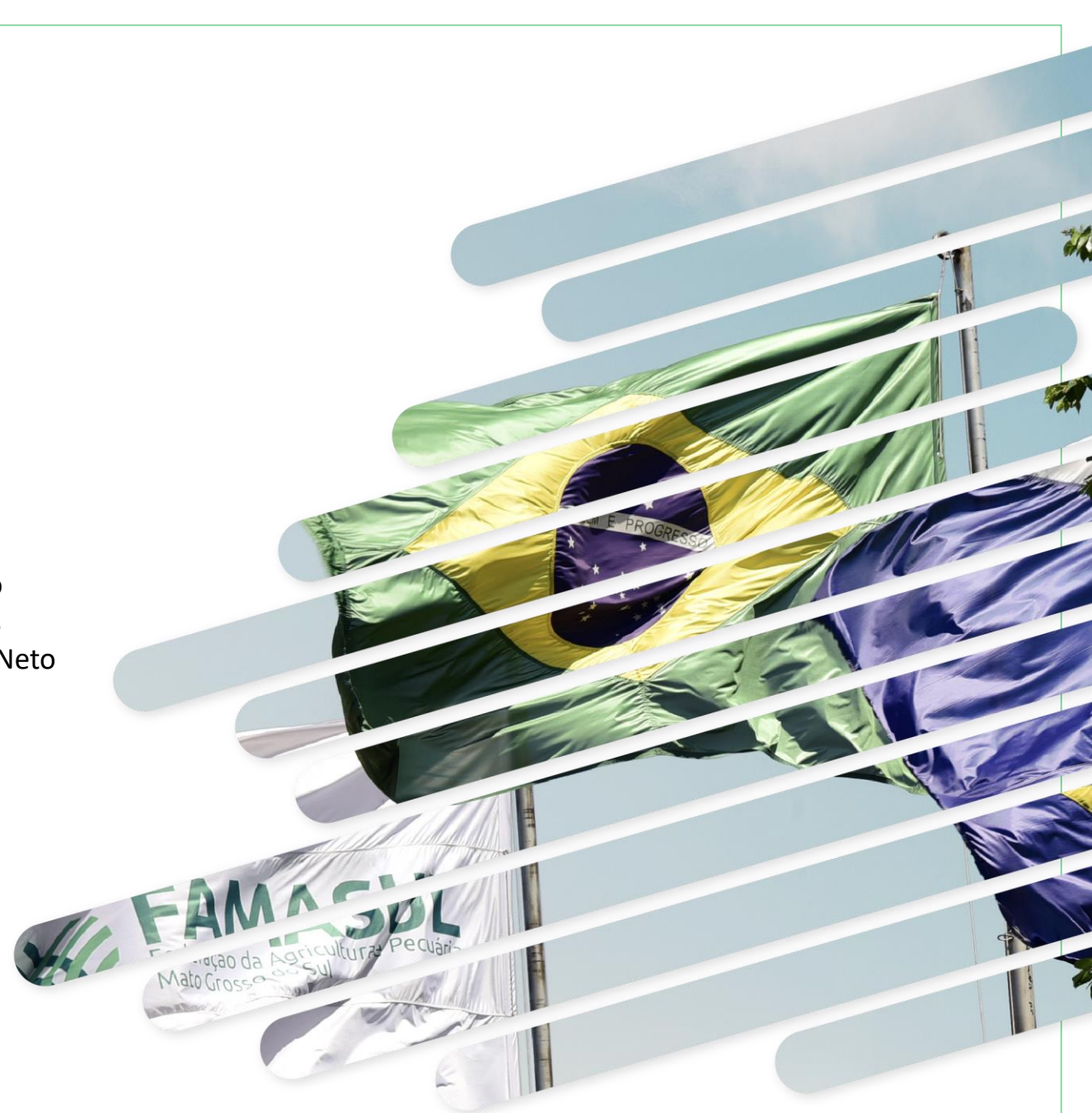
Almir Dalpasquale  
Maurício Koji Saito  
Cristiano Bortolotto  
Juliano Schmaedecke

## Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz  
Leoncio de Souza Brito Neto  
Luis Alberto Moraes Novaes  
Antônio de Moraes Ribeiro Neto  
Luciano Muzzi Mendes  
Marcelo Bertoni

## Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr  
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



**GOVERNO DO ESTADO**  
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**FUNDEMS**



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

[sistemafamasul.com.br](http://sistemafamasul.com.br)  
[senar.org.br](http://senar.org.br)

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [yt](#) /sistemafamasul